

## ENSAIO NACIONAL DE AVEIAS FORRAGEIRAS PARA COBERTURA DE SOLOS, SÃO CARLOS, SP, 2006

Odo Primavesi<sup>1</sup>, Rodolfo Godoy<sup>1</sup>, Francisco H. D. de Souza<sup>1</sup>

Para avaliar a capacidade de produção de matéria seca de diversos genótipos de aveia branca e aveia preta, com a finalidade de recomendar cultivares a serem usadas como cobertura morta do solo, visando ao plantio direto na região Sudeste, instalou-se um experimento na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP. Avaliaram-se dez genótipos, sendo duas testemunhas: IAPAR 61 (aveia preta) e IPR 126 (aveia branca). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com três repetições, e as parcelas eram constituídas de cinco linhas de 4 m de comprimento, com espaçamento de 0,20 m entre linhas e área útil de 2,4 m<sup>2</sup>. A semeadura com setenta sementes por metro linear, foi efetuada em 28/04/2006 e a emergência ocorreu em 05/05/2006. A adubação no plantio foi de 250 kg/ha da fórmula 10-30-10 no sulco. No perfilhamento, em 23/05/2006, foi feita adubação de cobertura, com 20 kg/ha de N na forma de sulfato de amônio. O corte foi efetuado rente ao solo, no florescimento pleno dos genótipos (50% de panículas expostas). Foram determinados a produção de matéria seca de forragem dos materiais, a altura das plantas no corte e o número de dias da emergência até o florescimento pleno (Tabela 1). As cultivares testemunhas IAPAR 61 (aveia preta) e IPR 126 (aveia branca), além das aveias brancas FAPA 2 e FUNDACEP-FAPA 43 apresentaram produções altas de matéria seca, respectivamente, 9.601, 9.546, 9.813 e 8.061 kg/ha, semelhantes estatisticamente à produção da melhor testemunha, IAPAR 61. Ocorreu variação entre genótipos, no número de dias da emergência até o pleno florescimento, que foi de 73 a 118 dias. A cultivar FAPA 2 apresentou o mesmo ciclo da cultivar IAPAR 61, que foi de 118 dias, e a testemunha IPR 126 dez dias menos, 108 dias. Embora houvesse redução na produção, em relação ao ano anterior (Primavesi et al., 2005), as produções se mantiveram bem acima do mínimo de 6 t/ha de palhada. Para o ano de 2007, continuam a ser recomendadas para produção de forragem para cobertura morta de solo, na região Sudeste, as cultivares IAPAR 61 (aveia preta), FAPA 2 (aveia branca), FUNDACEP-FAPA 43 (aveia branca) e IPR 126 (aveia branca), que foi lançada como cultivar de aveia forrageira pela Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia na reunião realizada em Ponta Grossa, PR, em março de 2005, e serviu de testemunha para as aveias brancas em 2006.

---

<sup>1</sup> Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste – Caixa Postal 339, São Carlos, SP, 13560-970. E-mail: [odo@cnpse.embrapa.br](mailto:odo@cnpse.embrapa.br), [godoy@cnpse.embrapa.br](mailto:godoy@cnpse.embrapa.br), [fsouza@cnpse.embrapa.br](mailto:fsouza@cnpse.embrapa.br)

Tabela 1. Rendimento de matéria seca de forragem de genótipos de aveia para cobertura de solo. São Carlos, SP, 2006

Genótipos	Matéria seca (kg/ha)	Altura (cm)	Dias da emergência ao florescimento
IAPAR 61	9.601 a	126 b	118
UPF 21	7.682 bc	134 a	96
Preta Comum	6.215 cd	121 bc	80
IPR 126	9.546 a	117 c	108
FAPA 2	9.813 a	109 d	118
FAPA 43	8.061 b	101 e	105
UTF-IGUAÇU	7.521 bc	92 f	108
ER 96168-4-1	7.484 bc	106 de	89
ERCV 9755-F2M	7.652 bc	103 de	87
São Carlos	5.599 d	100 e	73
dms	1.376	7,0	
C.V. (%)	10,1	3,7	

\* Médias seguidas por letras distintas, nas colunas, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%).